

DIÁRIO DO GOVÊRRO

Toda a correspondência, quer oficial quer relativa à assinatura de Diário de Gonérno e à publicação de anúncios, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional, bem como os periódicos que trocarem com o mesmo Diário.

| ASSINATURAS | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|--|--|--|-----|-----|----------|--|--|--|--|-----|--|-------------|
| As 3 sóries | | | | Ano | 185 | Semestre | | | | | | | 9850 |
| Λ 1.ª série. | | | | 19 | 85 | | | | | | | | |
| A 2.ª série. | | | | | | | | | | | | | |
| A 3.ª série. | | | | | 55 | 10 | | | | | | | ∷გ50 |
| A | | | | | Eas | | | | | | • - | | 200 |

O preço dos anúncios é do \$06 a linha, acrescido do \$01 de sôlo por cada um, devendo vir acompanhados das respectivas importâncias. As publicações literárias do que se recebam 2 exemplares anunciam-se gratuitamento.

SUMÁRIO

Ministério das Finanças:

Nova publicação, rectificada, dos fechos do decreto n.º 718 e da tabela anexa ao mesmo decreto.

Decreto n.º 736, fixando a caução dos tesoureiros da Fazenda Pública dos concelhos recentemente criados.

Ministério do Fomento:

Portaria n.º 208, prorrogando o prazo fixado para a aferição de balanças, pesos e medidas no concelho de Setúbal.

Portarias n.º 209 e 210, regulando o rateio do trigo nacional o exótico no continente e na Ilha da Madeira.

Ministério de Instrução Pública:

Decreto n.º 737, organizando na Escola de Arte de Representar o ensino da indumentária prática teatral.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Secretaria Geral

Rectificações

Por terem saido com inexactidões novamente se publicam os fechos do decreto n.º 718 e da tabela anexa ao mesmo decreto:

Decreto n.º 718:

"Dado nos Paços do Governo da República em 25 de Julho, e publicado em 3 de Agosto de 1914. — Manuel de Arriaga — António dos Santos Lucaso.

Tabela anexa:

«Paços do Govêrno da República, em 25 de Julho de 1914.—O Ministro das Finanças, António dos Santos Incas».

Direcção Geral da Fazenda Pública

2.ª Repartição

DECRETO N.º 736

Tendo sido criados os concelhos do Bombarral, Alpiarça, Ribeira Brava, Alcanena, Sines, Alportel e Castanheira de Pera, pelas leis n.º 123, 129, 154, 156, 167, 178 e 203, respectivamente de 28 de Março, 2 de Abril, 6, 8 e 19 de Maio, 1 e 17 de Junho do corrente ano, e tornando-se necessário fixar as canções que os tesoureiros da Fazenda Pública dos mesmos concelhos, já classificados de 3.ª classe, tem de prestar para garantia da sua responsabilidade; e, tendo em consideração que, nos concelhos do continente da República Portuguesa e ilhas adjacentes não há caução inferior a 1.000\$, sob proposta

do Ministro das Finanças, e nos termos do artigo 2.º das instruções regulamentares de 14 de Novembro de 1860, hei por bem decretar que, emquanto se não proceder à revisão de que trata o artigo 20.º da lei de 4 de Junho de 1913, a caução de cada um dos aludidos tesoureiros seja do quantitativo de 1.000\$, ficando os dos concelhos donde foram desanexadas as freguesias que compõem os últimamente criados com as actuais cauções.

Dado nos Paços do Govêrno da República, e publicado em 6 de Agosto de 1914. = Manuel de Arriaga.=
António dos Santos Lucas.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Direcção Geral do Comércio e Indústria Repartição do Trabalho Industrial

Portaria n.º 208

Atendendo às considerações com que a Comissão Executiva da Câmara Municipal do concelho de Setúbal fundamenta o pedido de prorrogação de prazo para so fazer a aferição das balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos do concelho, durante a época para tal fim marcada no artigo 3.º do decreto de 1 de Julho de 1911: manda o Governo da República Portuguesa que esse prazo seja prorrogado até o dia 31 do corrente mês de Agosto.

Dada nos Paços do Governo da República, e publicada em 6 de Agosto de 1914.== O Ministro do Fomento, João Maria de Almeida Lima.

Direcção Geral da Agricultura Repartição Técnica

Secção de Serviços Agricolas

PORTARIA N.º 209

Tendo em consideração o disposto no § 7.º da base 3.ª da loi do 14 de Julho de 1899;

Atendendo ao preceituado no artigo 2.º do decreto de 15 de Março de 1913; e

Tendo em vista as modificações que, em consequência dos despachos de 31 de Julho último, tiveram de ser feitas na tabela para os rateios de trigo nacional e exético:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Fomento, que os referidos rateios pelas fábricas de moagem, de massas, de bolachas e biscoitos, se faça, no corrente ano cercalifero, segundo as tabelas anexas a esta portaria e que dela fazem parte integrante.

Dada nos Paços do Govêrno da República, e publicada em 6 de Agosto de 1914.—O Ministro do Fomento, João Maria de Almeida Lima.